



AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 RESIDENTES NA ÁREA URBANA DE IJUÍ CADASTRADOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE OU ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.¹

Luciana Meggiolaro Pretto², Cidnéia de Souza Morais³, Cláudia Daiane Eickhoff⁴, Karlyse Claudino Belli⁵, Evelise Moraes Berlezi⁶, Eliane Roseli Winkelmann⁷. UNIJUI

Introdução: O diabetes mellitus (DM) é um problema de saúde pública que leva a deterioração de vários sistemas de importância vital a qualidade de vida do indivíduo diabético. Alguns estudos vem investigando a força muscular respiratória destes indivíduos, mas ainda não há um consenso do percentual de indivíduos acometidos e se este possa ser um fator contribuinte nos agravos das complicações desta doença. **Objetivos:** Verificar a força muscular respiratória em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) residentes na área urbana do município de Ijuí/RS, cadastrados e com acompanhamento de Unidade Básica de Saúde e Programa de Saúde da Família. **Métodos:** Este estudo é do tipo transversal, descritivo e analítico. A amostra foi constituída por 56 indivíduos, sendo 41 do gênero feminino. Foram realizadas avaliações através de uma entrevista estruturada que buscou identificar o perfil sócio-demográfico, a história clínica, o uso de medicamentos, a prática de atividade física; avaliação da força muscular respiratória medida pela pressão inspiratória máxima (PImáx) e pela expiratória máxima (PEmáx); avaliação das medidas antropométricas verificadas através da massa corporal (Kg), estatura (cm), índice de massa corporal (IMC), perímetro da cintura (cm), perímetro do quadril (cm), relação cintura quadril (RCQ) e circunferência do pescoço (cm) e avaliação da resistência muscular localizada de membros inferiores através do teste de sentar e levantar por um minuto (TSL1min). **Resultados:** Os fatores de risco para doenças cardiovasculares mais prevalentes foram a Hipertensão Arterial Sistêmica que esteve presente em 79% da população avaliada e o sobrepeso em 86% da amostra, seguida do sedentarismo com 71% e logo após a idade acima de 60 anos com 63%. Verificou-se que a maioria dos indivíduos faz uso de medicamentos para DM2, sendo a metformina (62,5%) e glibenclamida (42,85%), também anti-hipertensivo enalapril (42,85%) e do antiagregante plaquetário ASS (57,14%). Verificou-se uma prevalência de 31% de fraqueza muscular inspiratória, perfazendo um total de 16 pacientes com DM2 dos 56 indivíduos avaliados. Foi possível observar que a idade apresentou uma correlação inversa e moderada com a força muscular inspiratória ($r = -0,388$, $p < 0,001$) e com a força muscular expiratória ($r = -0,407$, $p < 0,001$). Em relação a correlação das medidas antropométricas com PImáx e PEmáx, somente observou-se uma correlação fraca ($r=0,29$; $p =0,039$) entre a estatura e a PEmáx. A resistência muscular localizada de membros inferiores e a PImáx apresentaram uma associação significativa, porém muito fraca ($r = 0,282$, $p = 0,05$). A pressão muscular expiratória não se associou com a resistência de membros inferiores ($r = 0,189$, $p = 0,192$). **Conclusão:** Verificou-se que a amostra apresentou um percentual considerável de indivíduos com diminuição da força muscular inspiratória e PImáx e PEmáx não se correlacionaram fortemente com as demais variáveis.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- 1 Projeto de pesquisa realizado no curso de graduação em Fisioterapia da Unijuí
- 2 Acadêmica do curso de Fisioterapia da Unijuí; Bolsista PIBIC/CNPq da Unijuí
- 3 Egressa do curso de Fisioterapia da Unijuí.
- 4 Egressa do curso de Fisioterapia da Unijuí.
- 5 Bolsista CAPES, mestranda em Ciências da Saúde - Cardiologia e Ciências Cardiovasculares, UFRGS.
- 6 Fisioterapeuta; Doutora em Gerontologia Biomédica; docente do DCSa da Unijuí.
- 7 Docente do DCSa/UNIJUI; Doutora em Ciências da Saúde (Cardiovasculares)/UFRGS; Mestre em Ciências Biológicas (Fisiologia)/UFRGS; Especialista em Fisioterapia Cardio-respiratória/UNIGUAÇU.